

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

(Capital fechado)

**Informações financeiras  
intermediárias em 30 de setembro  
de 2018**

# Conteúdo

<b>Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às informações financeiras intermediárias</b>	<b>10</b>



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

www.kpmg.com.br

# Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

**Ao Conselho de Administração e Acionistas da**

**UTE GNA I Geração de Energia S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

## Introdução

1. Revisamos o balanço patrimonial da UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("Companhia") em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

2. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) a IAS 34, emitida pelo IASB.

### Ênfase - Fase pré-operacional


4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 a Companhia está em fase pré-operacional e, conseqüentemente não tem gerado fluxo de caixa para suas atividades. Portanto, os investimentos e os gastos incorridos pela Companhia estão sendo honrados por meio de suporte financeiro dos seus acionistas. As informações financeiras intermediárias devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

### Outros assuntos - Revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

5. Os valores das respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, apresentados para fins de comparação, não foram revisados por nós ou por outros auditores independentes e, conseqüentemente, não estamos emitindo conclusão sobre os valores correspondentes ao período anterior.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

  
Luis Claudio Franca de Araújo  
Contador CRC RJ-091559/O-4

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	32.522	260
Depósitos bancários vinculados	4	200	-
Adiantamentos diversos		3	-
Impostos a recuperar	6	367	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	355	-
Despesas antecipadas	5	15.399	2.084
Outros valores a receber		2	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>48.848</b>	<b>2.344</b>
<b>Não circulante</b>			
Despesas antecipadas	5	14.078	-
Imobilizado	7	646.600	12.060
Intangíveis	8	30.000	30.000
<b>Total do não ativo circulante</b>		<b>690.678</b>	<b>42.060</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>739.526</b>	<b>44.404</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	9	42.049	1.461
Salários e encargos a pagar		448	-
Contas a pagar com parte relacionada	10	1.773	623
Impostos e contribuições a recolher	11	2.522	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	354	-
Outras contas a pagar		-	10.000
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>47.146</b>	<b>12.084</b>
<b>Não circulante</b>			
Outras contas a pagar	12	20.000	20.000
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>20.000</b>	<b>20.000</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	13	393.161	1
Adiantamento para futuro aumento de capital		126.456	12.320
Reservas de capital		153.763	-
Prejuízos acumulados		(1.000)	(1)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>672.380</b>	<b>12.320</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>739.526</b>	<b>44.404</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 (não revisado)

(Em milhares de Reais)

	Nota	Período de nove meses findos em 30/09/2018	Período de nove meses findos em 30/09/2017 (não revisado)	Período de três meses findos em 30/09/2018	Período de três meses findos em 30/09/2017 (não revisado)
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	13	(2.245)	-	(1.942)	-
Provisão/reversão para redução ao valor recuperável de ativos ("Impairment") e outras perdas	1, 2d e 3	(3)	-	20	-
<b>Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos</b>		<b>(2.248)</b>	<b>-</b>	<b>(1.922)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado financeiro</b>	14				
Receitas financeiras		1.891	-	1.050	-
Despesas financeiras		(190)	-	(113)	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(547)</b>	<b>-</b>	<b>(985)</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	(452)	-	(278)	-
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(999)</b>	<b>-</b>	<b>(1.263)</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 (não revisado)

*(Em milhares de Reais)*

	Período de nove meses findos em 30/09/2018	Período de nove meses findos em 30/09/2017 (não revisado)	Período de três meses findos em 30/09/2018	Período de três meses findos em 30/09/2017 (não revisado)
Prejuízo do período	<u>(999)</u>	<u>-</u>	<u>(1.263)</u>	<u>-</u>
<b>Total dos resultados abrangentes do período</b>	<b><u>(999)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(1.263)</u></b>	<b><u>-</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 (não revisado)

(Em milhares de Reais)

	<u>Reserva de Capital</u>				Patrimônio líquido
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017 (não revisado)</b>	<b>1</b>	-	-	-	<b>1</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017 (não revisado)</b>	<b>1</b>	-	-	-	<b>1</b>
Prejuízo do período	-	-	-	(1)	(1)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	12.320	-	-	12.320
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1</b>	<b>12.320</b>	-	<b>(1)</b>	<b>12.320</b>
Prejuízo do período	-	-	-	(999)	(999)
Aumento de capital e capitalização de AFAC - Infra	263.417	(12.320)	-	-	251.097
Aumento de capital - Siemens	129.743	-	-	-	129.743
Aumento de reserva de capital - Infra	-	-	103.021	-	103.021
Aumento de reserva de capital - Siemens	-	-	50.742	-	50.742
Adiantamento para futuro aumento de capital - Infra	-	84.726	-	-	84.726
Adiantamento para futuro aumento de capital - Siemens	-	41.730	-	-	41.730
<b>Saldo em 30 de setembro de 2018</b>	<b>393.161</b>	<b>126.456</b>	<b>153.763</b>	<b>(1.000)</b>	<b>672.380</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 (não revisado)

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado ao contrário)

	30/09/2018	30/09/2017 (não revisado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo antes dos impostos	(547)	-
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>(547)</b>	-
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:</b>		
Impostos a recuperar	(1.174)	-
Despesas antecipadas	(27.393)	-
Adiantamentos diversos	(3)	-
Outros valores a receber	(2)	-
Depósitos bancários vinculados	(200)	-
Fornecedores	(8.106)	-
Contas a pagar com partes relacionadas	1.150	-
Impostos e contribuições a recolher	2.876	-
Salários e encargos a pagar	448	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(32.404)</b>	-
<b>Fluxo de caixa nas atividades de investimentos</b>		
Aquisição de bens do imobilizado	(595.846)	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(595.846)</b>	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento de capital por acionista - controlador	251.097	-
Aumento de capital por acionista - minoritário	129.743	-
Reserva de capital - controlador	103.021	-
Reserva de capital - minoritário	50.742	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - controlador	84.726	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - minoritário	41.730	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>661.059</b>	-
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>32.262</b>	-
No início do período	260	1
No fim do período	32.522	1
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>32.262</b>	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado ao contrário)*

### 1 Contexto operacional

A UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("GNA 1" ou "Companhia") foi constituída em 17 de setembro de 2015 e em 20 de outubro de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Sociedade que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. Tem como objeto societário estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito; comercializar energia elétrica; atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração e transmissão de energia; construir, manter, operar e explorar terminais de gás natural liquefeito (GNL) e dutos de gás natural; transportar gases e líquidos por dutos de transporte e de transferência e participar em outras sociedades, bem como representar sociedades nacionais e estrangeiras. Possui como controladora direta a Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. ("GNA Infra") e controladora indireta a Gás Natural S.A ("GNA HoldCo"), que é controlada pela Prumo Logística S.A (Prumo).

Em 15 de dezembro de 2017, através do livro de transferência de ações nominativas da GNA 1, a acionista GNA HoldCo transferiu 320.990 ações e a acionista Prumo transferiu 10 ações para GNA Infra.

Em 16 de junho de 2017, a GNA HoldCo assinou contrato com a Termelétrica Novo Tempo S.A. ("UTE Novo Tempo"), sociedade vencedora do Leilão de Energia Nova A-5 de 2014 (Leilão nº 06/2014 - ANEEL), visando à transferência da autorização emitida pela Portaria do Ministério de Minas e Energia nº 210 de 14 de maio de 2015 para a construção e operação de uma termelétrica de 1.298 MW ("Autorização") para a UTE GNA I. O contrato prevê a transferência dos 37 Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) celebrados com companhias distribuidoras de energia.

Em 19 de dezembro de 2017, a resolução autorizativa nº 6.769 da ANEEL transferiu o direito de exploração da Usina Termelétrica (UTE) Novo Tempo para a GNA 1. O prazo da concessão passou a ser de 23 anos, com início da operação em 2021.

O Projeto da UTE GNA I Geração de Energia S.A. ("UTE GNA I") visa a construção de: uma termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.300 MW, que atenderá as obrigações contratuais da UTE Novo Tempo em relação aos seus contratos de comercialização de energia; de um projeto de terminal de Regaseificação de GNL ("Terminal de Regaseificação"), com capacidade para importar gás natural para o Projeto UTE GNA I e futuras usinas de energia e outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú, além de fazer parte do desenvolvimento do chamado "Açú Gas Hub", localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

Em 13 de agosto de 2017, GNA HoldCo assinou um acordo de investimento com a Siemens, sendo Prumo garantidora e com a controladora Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. ("GNA Infra") parte interveniente para viabilização desse projeto.

O Contrato de Investimento está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, estabelece que a Siemens deverá subscrever novas ações emitidas pela GNA Infra, no valor de US\$21.000 mil, representando 33% do seu capital social ("Contribuição Inicial"). Após a Contribuição Inicial, o capital social da GNA Infra será composto por 67% das ações detidas pela GNA HoldCo e 33% das ações detidas pela Siemens. A Siemens terá certos direitos de governança, como a nomeação de um membro para o Conselho de Administração da GNA Infra.

O acordo estabelece outras condições, como aprovações regulatórias relevantes, a execução de um acordo de acionistas entre a GNA HoldCo e a Siemens, a aprovação dos Planos de Negócios para o desenvolvimento da UTE GNA I e do Terminal de Regaseificação, a execução do contrato de EPC (Engenharia, Contratação e Construção), a execução do LTSA (contrato de serviços de longo prazo), constituído por serviços de manutenção e fornecimento de peças sobressalentes para garantir o desempenho e a disponibilidade da usina termelétrica, e a execução de um contrato de O & M (operação e manutenção).

Em 22 de dezembro de 2017, a GNA HoldCo e a BP Global Investments Limited ("BP") celebraram o acordo de investimento que estabelece:

- (i) Os termos e condições para a aquisição, pela BP, de 30% do capital da GNA HoldCo, por meio da subscrição de novas ações no valor de US\$7.500 mil que acontecerá no decorrer do exercício de 2018;
- (ii) As regras para investimento, pela Prumo e BP, na GNA 1, através da subsidiária da GNA Infra, assim como o compromisso de capital necessário para este investimento, proporcional às suas participações societárias na GNA HoldCo, observando o limite de US\$79.200 mil de investimento de capital pela BP no *capex* de construção do projeto;

As regras da sociedade e potenciais investimentos pela BP, em futuros projetos a serem desenvolvidos pela Gás Natural ou por suas subsidiárias.

#### **Acordo BP**

Em 4 de maio de 2018, a Prumo e a BP celebraram um Acordo de Acionistas no qual a BP ratificou o compromisso de investir até US\$79.200 mil para desenvolvimento pela GNA 1, subsidiária da GNA HoldCo, de uma termelétrica de 1.298 MW. Nos termos do Acordo de Acionistas, a BP terá direito de indicar até dois membros para o Conselho de Administração da GNA HoldCo, um membro para o Conselho de Administração da GNA 1, indiretamente através da GNA Infra, assim como o Diretor de *Compliance* da GNA HoldCo.

#### **Acordo Siemens**

Em 4 de maio de 2018, foram celebrados (i) o Acordo de Acionistas da GNA Infra entre a GNA HoldCo e a Siemens Energy Inc., pelo qual foi estabelecido o direito da Siemens Energy Inc. de nomear dois membros para o Conselho de Administração da GNA Infra; e (ii) o Acordo de Acionistas da GNA 1 entre a GNA Infra e a Dresser-Rand Participações Ltda., subsidiária integral da Siemens ("Siemens"). Além da confirmação do compromisso de investimento da Siemens para desenvolvimento da termelétrica de 1.298 MW pela GNA 1, o Acordo de Acionistas estabelece, dentre outros, o direito de a Siemens nomear até dois membros para o Conselho de Administração da GNA 1, bem como o seu Diretor Financeiro.

## **2 Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis**

### **a. Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, aprovadas em 17 de setembro de 2018, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras intermediárias pela Administração ocorreu em 12 de novembro de 2018. Desta forma, estas informações financeiras intermediárias consideram eventos subsequentes que pudessem ter efeito sobre as mesmas até a referida data.

### **b. Base de preparação**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### **c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Na elaboração destas informações financeiras intermediárias referentes aos nove meses findos em 30 de setembro de 2018, as políticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção da norma IFRS 9, conforme descrito na nota 2.d.

### **d. Uso de estimativas e julgamentos**

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das Informações financeiras intermediárias da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem a avaliação de vida útil do ativo imobilizado, a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados, intangíveis, a avaliação do valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos, instrumentos financeiros, dentre outros. A liquidação futura das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Informações financeiras intermediárias devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Na elaboração destas Informações financeiras intermediárias referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018, as políticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017, exceto pelas novas políticas contábeis relacionadas com a adoção da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros que estão descritas nesta nota explicativa, letra (c) - Mudanças em políticas contábeis significativas.

#### e. Novo pronunciamento contábil

##### ***IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros***

Estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

##### ***Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos Financeiros e Ativos Contratuais***

A IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de perda de crédito esperada ("*ECL - Expected Credit Loss*"). Isso exigirá um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e
  - Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.
- **Classificação e mensuração** - De acordo com a IFRS 9, os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo (e inclui os custos da transação se não forem mensurados a valor justo por meio do resultado).

Os investimentos em instrumentos financeiros de dívida são mensurados subsequentemente a valor justo por meio do resultado ("FVTPL"), custo amortizado ou valor justo por meio do resultado abrangente ("FVOCI"). A classificação é baseada em duas condições: o modelo de negócios da Companhia no qual o ativo é mantido; e se os termos contratuais dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto ("SPPI").

A categoria FVOCI inclui apenas instrumentos patrimoniais que não os mantidos para venda e, para os quais a Companhia elegeu de forma irrevogável essa designação quando do seu reconhecimento inicial. Os ganhos ou perdas dos instrumentos patrimoniais classificados como FVOCI não são reciclados para o resultado quando da sua baixa e também não estão sujeitos a avaliação de *impairment* pela IFRS 9.

A Companhia desenvolveu políticas e metodologias para a mensuração dos riscos de crédito para os instrumentos financeiros em 30 de setembro de 2018. A metodologia apresentada considera informações e estudos disponíveis no mercado, aliados a critérios estabelecidos internamente.

**(i) Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários**

As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de *Corporate Default* publicado pela S&P em 13 de abril de 2017, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de *default* de empresas em cada nível de *rating*.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu *rating* na Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a companhia possui saldos em aberto em 30 de setembro de 2018 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações nas empresas de *rating* listadas acima.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco. Os efeitos para 30 de setembro de 2018 estão demonstrados na nota explicativa nº 3 - Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

*Em milhares de Reais*

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda(1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	33	0,01%	3

(1) Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 13/04/17

### 3 Caixa e equivalente de caixa

	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	35	260
Aplicações financeiras		
CDB's	32.490	-
	<u>32.490</u>	<u>-</u>
	<u>32.525</u>	<u>260</u>
Provisão de perda esperada	(3)	-
<b>Total</b>	<u><u>32.522</u></u>	<u><u>260</u></u>

O saldo de caixa e bancos em 30 de setembro de 2018 é composto por conta corrente e uma aplicação CDB no Santander, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

#### 4 Depósitos bancários vinculados

Em 30 de setembro de 2018, o saldo da conta de depósitos bancários é de R\$200, referente à caução de garantia do instrumento convocatório nº 3/2018 do anúncio público, referente à construção e exploração de instalação portuária na região do município de São João da Barra pela Antaq.

#### 5 Despesas antecipadas

	30/09/2018	31/12/2017
Prêmio de seguros (a)	23.918	1.461
Custo de transação (b)	5.559	623
<b>Total</b>	<b>29.477</b>	<b>2.084</b>
Circulante	15.399	2.084
Não circulante	14.078	-
<b>Total</b>	<b>29.477</b>	<b>2.084</b>

(a) Prêmios de seguros: riscos de engenharia, responsabilidade civil, transportes e fiança.

(b) Custo de transação para obtenção de financiamentos

#### 6 Impostos a recuperar

	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	367	-
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	355	-
<b>Total</b>	<b>722</b>	<b>-</b>

#### 7 Imobilizado

	30/09/2018	31/12/2017
UTE GNA I	646.600	12.060
<b>Total</b>	<b>646.600</b>	<b>12.060</b>

##### a. Composição de saldos

	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 30/09/2018	Líquido 31/12/2017
Adiantamentos para formação de imobilizado		266.477		266.477	8.138
Obras em andamento e equipamentos em construção		380.123	-	380.123	3.922
		<b>646.600</b>	<b>-</b>	<b>646.600</b>	<b>12.060</b>

	Taxa anual de depreciação ponderada %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2017	Líquido 31/12/2016 (não auditado)
Adiantamentos para formação de imobilizado		8.138	-	8.138	-
Obras em andamento e equipamentos em construção		3.922	-	3.922	-
		<b>12.060</b>	<b>-</b>	<b>12.060</b>	<b>-</b>

## b. Movimentação do custo

	31/12/2017					Movimentação					30/09/2018
	Custo	Adições	Depreciação acumulada	Baixas	Transferências (*)	Custo	Adições	Depreciação acumulada	Baixas	Transferências (*)	Custo
<b>Custo</b>											
Adiantamentos para formação de imobilizado	8.138	283.232			(24.893)	266.477					
Obras em andamento e equipamentos em construção	3.922	351.308	-	-	24.893	380.123					
	<b>12.060</b>	<b>634.540</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>646.600</b>					

	31/12/2016					Movimentação					31/12/2017
	Custo	Adições	Depreciação acumulada	Baixas	Transferências (*)	Custo	Adições	Depreciação acumulada	Baixas	Transferências (*)	Custo
<b>Custo</b>											
Adiantamentos para formação de imobilizado	-	8.138	-	-	-	8.138					
Obras em andamento e equipamentos em construção	-	3.922	-	-	-	3.922					
	<b>-</b>	<b>12.060</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.060</b>					

Adiantamento para formação de imobilizado: O saldo de adiantamentos em 30 de setembro de 2018 é composto por adiantamentos feitos a fornecedores para entrega de equipamentos.

Obras em andamento e equipamentos em construção: O saldo de obras em andamento em 30 de setembro de 2018 é composto por custos iniciais de obra da termelétrica.

Durante o período houve a transação não caixa no montante R\$ 38.693.

## 8 Intangível

	Vida útil	30/09/2018	31/12/2017
Direito de comercialização de energia (*)	23 anos	31.234	30.652
Ajuste a valor presente		(1.234)	(652)
<b>Total</b>		<b>30.000</b>	<b>30.000</b>

(\*) Em 19 de dezembro de 2017 através da resolução autorizativa nº 6.769 a ANEEL transfere o direito de comercialização de energia, conforme mencionado na nota explicativa nº 01 - Contexto Operacional.



## 9 Fornecedores

	30/09/2018	31/12/2017
Consórcio térmica do Açú (*)	40.373	-
Tóquio Marine	-	1.461
Hardner and Gullison associados	195	-
KFW Inpex	165	-
S3B Ingenieria SPA	135	-
Outros	1.181	-
<b>Total</b>	<b>42.049</b>	<b>1.461</b>

(\*) Valores de equipamentos e construção da Térmica.

## 10 Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	30/09/2018	31/12/2017
<b>Contas a pagar - Notas de débito</b>		
Gás Natural	1.280	-
GNA Infra	493	-
Lakeshore	-	623
<b>Total</b>	<b>1.773</b>	<b>623</b>

## 11 Impostos e contribuições a recolher

	30/09/2018	31/12/2017
Imposto sobre serviços ("ISS")	1.115	-
INSS de terceiros	1.252	-
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços ("ICMS")	62	-
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	37	-
PIS/COFINS a recolher	22	-
PIS/COFINS/CSLL - Retenção	34	-
	<u>2.522</u>	<u>-</u>
Imposto renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	<u>354</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u><u>2.876</u></u>	<u><u>-</u></u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é demonstrada como segue:

	30/09/2018	30/09/2017 (não revisado)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(547)</u>	<u>-</u>
<b>Prejuízo ajustado</b>	<u><b>(547)</b></u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal (34%)	186	-
<b>Ajustes para derivar a alíquota efetiva</b>		
Créditos fiscais sobre prejuízo fiscal não reconhecido	(284)	-
Pagamento antecipado imposto de renda e contribuição social	<u>(354)</u>	<u>-</u>
<b>Total do imposto de renda e contribuição social do período</b>	<u><b>(452)</b></u>	<u><b>-</b></u>
Alíquota efetiva	<u>82,58%</u>	<u>-</u>
Corrente	<u>(452)</u>	<u>-</u>
<b>Total do imposto de renda e contribuição social do período</b>	<u><b>(452)</b></u>	<u><b>-</b></u>

## 12 Outros contas a pagar

	30/09/2018	31/12/2017
Bolognesi Energia (*)	21.234	30.652
Ajuste a valor presente	<u>(1.234)</u>	<u>(652)</u>
<b>Total</b>	<b><u>20.000</u></b>	<b><u>30.000</u></b>
Circulante	-	10.000
Não circulante	<u>20.000</u>	<u>20.000</u>
<b>Total</b>	<b><u>20.000</u></b>	<b><u>30.000</u></b>

(\*) No contrato os valores a serem pagos estão divididos em parcelas fixas, já provisionadas no valor de R\$30.000, que deverão ser corrigidas, anualmente pelo IPCA até a data do efetivo pagamento e parcelas variáveis que serão reconhecidas no início da operação, serão pagas anualmente, no primeiro dia útil do mês de abril, com base nos demonstrativos financeiros auditados do ano anterior, com parcelas equivalentes a 3% calculado sobre o fluxo de caixa livre do acionista, definido por:

- = EBITDA
- (+/-) variação do capital de giro;
- (-) IR/CSSL pagos;
- (-) despesas financeiras;
- (+) receita financeira das contas reversas \*;
- (-) investimento em manutenção;
- (-) amortização de financiamentos;
- (+) desembolsos de financiamentos
- (+/-) variação de contas reservas \*

Caso as contas reservas sejam preenchidas com geração de caixa operacional, serão desconsideradas da fórmula acima a variação da conta reserva e a receita financeira correspondente.

O não pagamento de qualquer dos valores previstos nesse contrato, acarretará na incidência de correção monetária pela variação do CDI, até a data do efetivo pagamento, além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, bem como multa moratória 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor.

## 13 Patrimônio Líquido

### a. Capital social

Em 30 de setembro de 2018, o capital social da Companhia é de R\$393.161, representado por 393.161 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$1 em 31 de dezembro de 2017).

Data de integralização	Acionista	Valor integralizado
16/03/2018	GNA Infra	82.920
04/05/2018	GNA Infra	169.050
04/05/2018	Siemens	124.105
20/08/2018	GNA Infra	11.448
20/08/2018	Siemens	5.638
<b>Total</b>		<b>393.161</b>

### b. Adiantamento para futuro aumento de capital - (“AFAC”)

Em 30 de agosto de 2018, a controladora GNA Infra realizou, na forma de adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”), o montante de R\$84.726 (R\$12.320 em 31 de dezembro de 2017) e R\$41.730 pela Siemens. Tais aportes são irrevogáveis e irretratáveis, e conversíveis em uma quantidade de ações definidas, respeitando-se o seu valor nominal.

### c. Reserva de capital

Em 20 de agosto de 2018, a controladora GNA Infra constitui a reserva de capital no montante de R\$ 103.021 e R\$ 50.742 pela Siemens.

### d. Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

## 14 Despesa gerais e administrativas

	Período de nove meses findos em 30/09/2018	Período de nove meses findos em 30/09/2017 (não revisado)	Período de três meses findos em 30/09/2018	Período de três meses findos em 30/09/2017 (não revisado)
Honorários advocatícios	(824)	-	(824)	-
Salários e encargos	(634)	-	(333)	-
Consultorias	(618)	-	(618)	-
Auditoria	(110)	-	(110)	-
Manutenção/suporte telecom	(22)	-	(22)	-
Impostos e taxas	(3)	-	(1)	-
Outras	(34)	-	(34)	-
<b>Total</b>	<b>(2.245)</b>	<b>-</b>	<b>(1.942)</b>	<b>-</b>

## 15 Resultado financeiro

Em 30 de setembro de 2018, o saldo do resultado financeiro foi R\$1.701 como segue:

	Período de nove meses findos em 30/09/2018	Período de nove meses findos em 30/09/2017 (não revisado)	Período de três meses findos em 30/09/2018	Período de três meses findos em 30/09/2017 (não revisado)
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(3)	-	(2)	-
Comissões e corretagens	(15)	-	(15)	-
IOF	(20)	-	(15)	-
Juros e multas	(152)	-	(81)	-
	<b>(190)</b>	<b>-</b>	<b>(113)</b>	<b>-</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre aplicações financeiras	1.891	-	1.050	-
	<b>1.891</b>	<b>-</b>	<b>1.050</b>	<b>-</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>1.701</b>	<b>-</b>	<b>937</b>	<b>-</b>

## 16 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a sua cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as coberturas de seguros são as seguintes:

	30/09/2018	31/12/2017
Danos Materiais (Riscos de Engenharia)	3.581.974	2.762.453
Responsabilidade Civil e Danos Ambientais	82.578	-
Lucros Cessantes Esperados	3.597.154	1.449.121
Transporte de Equipamentos Importados	1.508.072	-

## 17 Compromissos assumidos

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$2.433.082 (R\$2.330.111 em 31 de dezembro de 2017), que deverão ser cumpridos no decorrer das obras.

## **18 Eventos subsequentes**

Em 3 de outubro de 2018, a controladora GNA Infra realizou, na forma de adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”), o montante de R\$76.720 e R\$37.787 pela Siemens. Tais aportes são irrevogáveis e irretroatáveis, e conversíveis em uma quantidade fixa de ações, respeitando-se o seu valor nominal.

\* \* \*

### **Composição da Diretoria**

Bernardo de Araújo Chaves Perseke  
Diretor Presidente

Claúdio Furutani Hamada  
Diretor Financeiro

Fábio Herllain de Cerqueira  
Contador CRC RJ 106.747/O-7